

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DE MEDICINA VETERINÁRIA ACERCA DA CANNABIS MEDICINAL

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

SILVA; Vitória de Freitas Ribeiro da¹

RESUMO

A Cannabis Sativa apresenta diversos benefícios para os animais. Entre eles, o tratamento de dor neuropática e inflamatória, de osteoartrite, epilepsia e distúrbios de comportamento, como ansiedade. Porém, na medicina veterinária existe uma ausência de relatos sobre o uso na rotina clínica. Os dados limitam-se a estudos pré-clínicos com o uso de cobaias com o objetivo de garantir segurança para a aplicação em humanos. Dessa forma, é de grande importância que os alunos estudem os benefícios da planta e o funcionamento do sistema endocanabinóide nos animais, uma vez que é uma forma de guiar o futuro uso clínico e expandir os ensaios para outros animais, como equinos, bovinos, cães e gatos. Foi realizada uma pesquisa quantitativa através da aplicação de um questionário online através da plataforma google forms com o objetivo de analisar o conhecimento dos alunos de medicina veterinária acerca do uso terapêutico da cannabis medicinal de modo a elucidar a importância do estudo da cannabis e do sistema endocanabinóide na grade curricular dos cursos de medicina veterinária. A amostra foi composta por 242 estudantes de medicina veterinária de diferentes universidades, do primeiro ao quinto ano. 96,1% mostrou-se a favor do uso do canabidiol para o tratamento de patologias dos animais. 57,7% alegou conhecer o potencial terapêutico do canabidiol, enquanto 42,3% desconhece. 81,3% afirmou não saber informações sobre o sistema endocanabinóide, enquanto apenas 16,9% afirmou ter conhecimento sobre o sistema. Sobre as diferenças entre canabidiol e tetrahidrocannabinol, 52,7% afirmaram conhecer as diferenças entre os dois compostos e 47,3% afirmaram desconhecer. Com relação ao meio pelo qual os estudantes encontram informações acerca da cannabis medicinal, 57,2% afirmaram encontrar nas redes sociais (facebook, instagram, entre outros), 29,2% em artigos referentes ao assunto, 12,7% em eventos como congressos, simpósios e palestras e apenas 0,9% nas aulas da universidade. 95,8% demonstrou insatisfação com relação à forma como o assunto é abordado na universidade em que estuda, afirmando que deveria ser tratado de forma mais aprofundada. Conclui-se que os alunos de medicina veterinária apresentam um conhecimento limitado sobre o uso da Cannabis e do Sistema Endocanabinóide. As informações coletadas são encontradas, na grande maioria, em redes sociais e, nem sempre, as informações advêm de fontes confiáveis. O problema acontece porque existe uma grande lacuna nas grades curriculares de cursos medicina veterinária quando o assunto é o estudo da Cannabis medicinal. Há apenas uma universidade brasileira que aborda o assunto, em uma cadeira optativa, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Isso limita, ainda mais, as pesquisas na área de medicina veterinária. Dessa forma, é de suma importância a introdução de matérias que abordem o estudo da cannabis e do sistema endocanabinóide, de forma a garantir que os alunos possuam base para aplicar os benefícios na rotina clínica e guiar os experimentos nas diferentes espécies animais.

¹ Graduanda de medicina veterinária pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

